

ONU prevê fracasso iminente dos planos de recuperação do Fundo

NAÇÕES UNIDAS — O Comitê da Organização das Nações Unidas (ONU) para a Planificação do Desenvolvimento, formado por 24 personalidades da economia e da política de países desenvolvidos, pediu ontem à comunidade internacional para adotar medidas globais capazes de funcionar como paliativo no problema das dívidas externas das nações do Terceiro Mundo.

Após cinco dias de trabalho, os participantes desta 20ª reunião do Comitê foram unânimes em culpar as altas taxas de juros impostas pelos banqueiros internacionais pela crise econômica mundial. Invocando o "fantasma" da crise dos anos 30, o Comitê prognosticou o "iminente fracasso" das políticas preconizadas pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) para a recuperação dos países endividados.

A conclusão do Comitê é que os desenvolvedores, dentro em breve, não mais terão como continuar pagando seus débitos. Os membros do Comitê solicitaram à comunidade econômica internacional que, a despeito das dificuldades globais, sejam mantidos os programas de ajuda aos países em desenvolvimento. "Essa ajuda não é um ato de caridade, mas uma necessidade de interesse de toda comunidade de nações", assinalaram os membros do Comitê.

Fazem parte do Comitê, entre outros, o Presidente do Overseas Development Council, Robert McNamara; o ex-Ministro francês de Cooperação e Desenvolvimento, Jean Pierre Cot; o Ministro da Economia da Grécia, Gerasimos D. Arsenis; e o Presidente do Instituto de Bangladesh para Estudos sobre o Desenvolvimento, Rehman Sobhan.